

# Por trás dos rótulos:

## A Batalha da Indústria de Alimentos e Bebidas Ultraprocessados Contra as Políticas de Alimentação Saudável

### Resumo Executivo

As regulamentações de rotulagem frontal de alimentos representam uma medida essencial de saúde pública para promover ambientes alimentares mais saudáveis e enfrentar as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Entre os modelos existentes de rotulagem frontal, os rótulos de advertência comprovaram ser eficazes para a mudança do comportamento dos consumidores em direção a escolhas alimentares mais saudáveis. Os rótulos de advertência ajudam os consumidores a identificarem de forma rápida e fácil alimentos e bebidas ultraprocessados (de agora em diante referidos como PUPs – produtos ultraprocessados)<sup>1</sup> com altos níveis de açúcares, sódio e gorduras. Esses alimentos e bebidas com alto grau de processamento contêm diversos aditivos, baixo valor nutricional e têm um impacto significativo na saúde ambiental e dos seres humanos.

A pandemia da COVID-19 acentuou a urgência da implementação de políticas e regulamentações de saúde pública baseadas em evidências que busquem reduzir a carga das DCNTs, incluindo os sistemas de rotulagem frontal de alimentos. Embora tenha havido um impulso global crescente em torno da rotulagem frontal, quando mais de 30 países adotaram essa política, o setor privado tem tentado atrapalhar e enfraquecer essas iniciativas ao longo dos anos. Portanto, os ativistas e as organizações da sociedade civil (OSCs) precisam trabalhar arduamente para confrontar as táticas da indústria de PUPs<sup>2</sup> voltadas para enfraquecer as medidas de alimentação e nutrição adequadas e continuar protegendo seus lucros.

Recentemente, a indústria de PUPs abandonou a sua posição de totalmente oposta à rotulagem frontal de alimentos e passou a procurar enfraquecer as normas e exigências da política. Onde os governos aprovaram a rotulagem frontal, a indústria tem tentado retardar a implementação e evitar o seu cumprimento por meio de várias táticas. Em 2021, a Global Health Advocacy Incubator (GHAi) monitorou as tentativas da indústria de PUPs para enfraquecer as normas sobre rotulagem frontal de alimentos em 20 locais; este relatório ressalta as

diferentes ações e narrativas identificadas. Coletivamente, esses arranjos indicam uma estratégia global mais ampla usada pela indústria de PUPs para proteger seus objetivos comerciais. Embora essas táticas tenham sido adaptadas para diferentes contextos locais, elas seguem uma cartilha coordenada.

A cartilha corporativa é composta de cinco estratégias principais:

- 1. Proteger a reputação da indústria de produtos ultraprocessados e suas marcas por meio de lavagem corporativa (corporate washing);**
- 2. Retardar a implementação de políticas e ameaçar países com questões jurídicas e econômicas por meio da influência de organizações multilaterais;**
- 3. Desviar a atenção da responsabilidade corporativa sobre os danos ao meio ambiente e à saúde humana culpando consumidores pelas consequências das suas escolhas individuais;**
- 4. Insinuar que seus produtos contribuem à saúde, ao ambiente e à sociedade enquanto atrapalham a formulação e a implementação das políticas de alimentação saudável; e**
- 5. Procurar brechas jurídicas nas regulamentações para continuar promovendo produtos ultraprocessados.**

Este relatório fornece recomendações para ativistas e OSCs que estejam confrontando as práticas deliberadamente enganosas e desleais da indústria de PUPs. Ao expor, sistematizar e analisar diferentes táticas e tendências da indústria, a GHAi tenta contribuir para o desenvolvimento de abordagens estratégicas e inovadoras que ajudem a prevenir, atenuar e enfrentar a interferência da indústria nas políticas de alimentação saudável.

<sup>1</sup> Os alimentos e bebidas ultraprocessados são formulações de substâncias alimentícias produzidas industrialmente que, em geral, contêm nutrientes críticos, tais como açúcares, sódio e gorduras **“não têm quase nenhum alimento inteiro, sempre contêm substâncias comestíveis não usadas nas cozinhas caseiras e/ou aditivos”**. **“Esses produtos são notoriamente baratos, proporcionam altas margens de lucro e são comercializados em todo o mundo com poucas restrições”**

<sup>2</sup> *Indústria de PUPs* refere-se ao conglomerado das principais corporações transnacionais com grande produção e distribuição de produtos ultraprocessados em todo o mundo. Esse termo também inclui aliados empresariais indiretos, associações comerciais nacionais, regionais e transnacionais, grupos de fachada, especialistas acadêmicos, porta-vozes individuais ou institutos ligados ao setor e grupos “de bases” locais que em muitos casos servem como plataformas para promover os interesses privados, colocando em risco o bem comum. A maioria desses aliados esconde sua aliança real com os interesses da indústria e sua meta principal é serem considerados grupos independentes. O conceito de “indústria de PUPs” é usado alternadamente com essas conotações em todo o relatório.